PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Ensino Fundamental

CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL PROFESSORA LEONORA SCHMITZ

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

NAVEGANTES
VERSÃO 06

Julho/2022

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL PROFESSORA LEONORA SCHMITZ
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

CRISTIANE PEREIRA DE ARAUJO VELEDA
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

LIBARDONI LAURO CLAUDIO FRONZA
Prefeito Municipal

RAPHAEL CATARINA
Proteção Defesa Civil

PABLO SEBASTIAN VELHO
Saúde

PATRÍCIA DUARTE CIDRAL
Educação

EQUIPE PEDAGÓGICA
DIRETOR ADJUNTO – SEBASTIÃO DELAMAR TORRES
SUPERVISORA ESCOLAR – JUCÉLIA PEREIRA DA SILVA SCHULLER
ORIENTADORA ESCOLAR – CLEUSSI DE FÁTIMA SCHNEIDER

Sumário

1. INTRODUÇÃO 5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA 7
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO 8
4. OBJETIVOS 8

4.1 OBJETIVO GERAL 8

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 9

5. CENÁRIOS DE RISCO 9

5.1 AMEAÇA (S) 10

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO 11

5.3 VULNERABILIDADES 16

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR 17

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO 20

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA 21

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP) 21

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar 46

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES) 63

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME) 64

7.3.1. Dispositivos Principais 64

Quadro 10: sistema de vigilância e comunicação 65

7.3.2. Monitoramento e avaliação 65

ANEXOS: ANEXO 1 MODELO BOLETIM 72

ANEXO 2 MODELO DE RELATÓRIO 73

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- ✓ ser uma nova doença que afeta a população;
- ✓ o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- ✓ ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei n° 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo n° 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto n° 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto n° 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a

substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria n° 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- ✓ a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- ✓ a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- ✓ a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- ✓ a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- ✓ a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de

distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

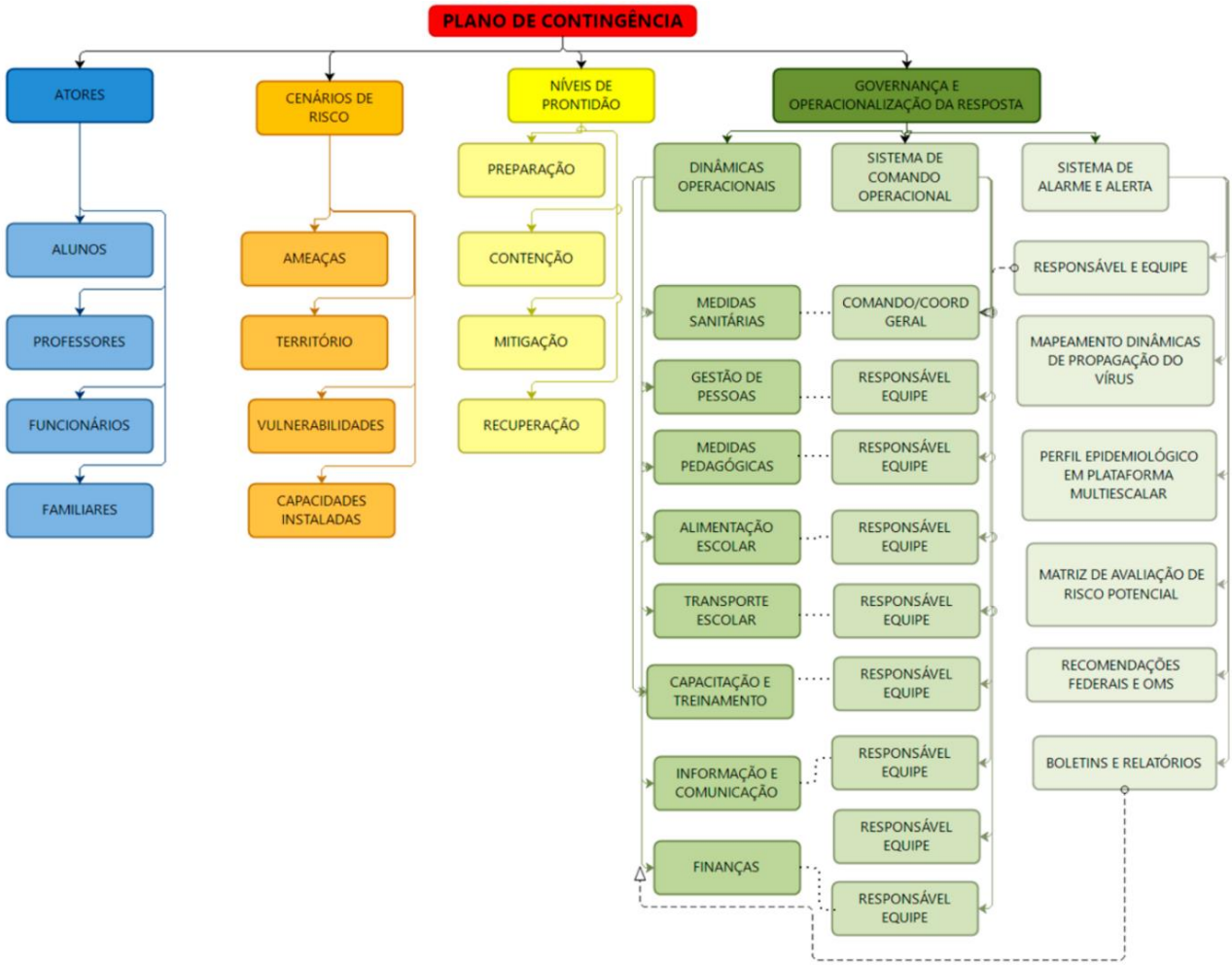
O CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL PROFESSORA LEONORA SCHMITZ, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL

PROFESSORA LEONORA SCHMITZ obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do(a) CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL PROFESSORA LEONORA SCHMITZ.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório[1], desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos

[1] Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Estamos considerando todos os territórios educativos dos diversos níveis e graus e suas inserções em territórios próximos e em outros relacionados com circulação e transporte associados à atividade escolar.

Navegantes é um Município do Estado de Santa Catarina, Região Sul do país. Localiza-se a uma latitude 26º53'56" Sul e a uma longitude 48º39'15" Oeste. Está no litoral centro norte catarinense e faz parte da Mesorregião do Vale do Itajaí, na margem esquerda da foz do Rio Itajaí-Açu, estando a uma altitude de 12 metros e a 92 Km da capital do Estado, Florianópolis. Sua superfície é de 111,461km² com uma população estimada de aproximadamente 81 mil habitantes.

O município está margeado ao Norte com Penha e Balneário Piçarras, a Oeste com Ilhota e Luiz Alves, a Leste com Oceano Atlântico e ao Sul com Itajaí, separados territorialmente pelo Rio Itajaí-Açu.

A cidade é dividida nos bairros Centro, Escalvadinhos, Escalvados, Escalvândia, Porto Escalvado, Gravatá, Hugo de Almeida, Machados, Volta Grande, Meia Praia, Nossa Senhora das Graças,

Pedreiras, São Domigos I, São Domigos II, São Paulo e São Pedro.

Os acessos à cidade acontecem ao Norte pela Avenida Prefeito Cirino Adolfo Cabral, ao Leste pelo mar, ao Sul pelo Rio Itajaí Açu, Terminais Portuários e Terminal de Ferry-Boat, a Oeste pelas Rodovias BR-101 e BR-470, contando ainda com o acesso pelo ar via Aeroporto Internacional de Navegantes Ministro Victor Konder.

A cidade de Navegantes foi colonizada por açorianos e é privilegiada pela natureza; nasceu voltada para o mar e conta com aproximadamente 12 Km de praia. O povo é simples e hospitaleiro, recebe constantemente pessoas vindas de todo o país em busca de emprego na região e na própria cidade por contar com um Porto que é o segundo maior movimentador de contêineres do país, bem como o Aeroporto Internacional Ministro Victor Konder, diversos estaleiros e empresas de pescado, sendo essas as principais atividades econômicas do Município. A cidade destaca-se com a entrada e a saída de navios; o Aeroporto também gera grande fluxo de entrada no Estado, atendendo toda a região. Suas praias recebem veranistas e turistas de todos os locais do país e até do Exterior.

Navegantes conta com 47 escolas Municipais nas etapas de Educação Infantil, Ensino Fundamental regular e Ensino Fundamental na modalidade EJA; 7 Escolas da Rede Estadual nas etapas de Ensino Fundamental e Ensino Médio sendo 1 com atendimento na modalidade EJA para Ensino Fundamental e Ensino Médio; 8 Escolas da Rede Privada com Educação Básica e 1 com Ensino Superior; 1 APAE e 1 AMA.

As escolas da Rede Municipal de Ensino atendem a todos os bairros e contam com aproximadamente 16 mil alunos. As Escolas da Rede Estadual estão estratégicamente localizadas em polos específicos de modo a atender a todo o município e contam com 4066 alunos. As Escolas particulares, de igual modo, com 1834 alunos; a APAE, localizada no Centro da cidade, atende a 170 alunos e a AMA, também localizada no Bairro Centro, atende a 93 alunos.

O Município ainda conta com projetos culturais que atendem a alguns alunos no contraturno. Para esses, haverá Portarias específicas para a retomada das atividades presenciais.

A Secretaria de Saúde do município conta com 18 Unidades Básicas de Saúde que atendem todos os bairros, 6 Centros de Referência, 1 policlínica e 1 hospital que atualmente passa por uma ampliação e enquanto não for concluída essa reforma o município não consegue atender todas as demandas hospitalares e por isso conta com as cidades vizinhas para atender a essas demandas.

No caso concreto do(a) CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL PROFESSORA LEONORA SCHMITZ foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Localizada no sul do Brasil, no estado de Santa Catarina, Navegantes vive a realidade de uma cidade litorânea, cuja população nos meses de verão sobe vertiginosamente. Estando no litoral centro norte catarinense e faz parte da Mesorregião do Vale do Itajaí.

Navegantes é uma próspera cidade, geograficamente privilegiada por seus mais de 10 km contínuos de praia, situada à margem esquerda do Rio Itajaí-açu, o maior rio da vertente leste do Estado de Santa Catarina. Fato que lhe possibilitou a instalação de um dos terminais portuários tecnologicamente mais bem aparelhados do Brasil. Dispõe de vias de transporte para todo o território nacional, por estar ligada a duas rodovias federais (BR 101 e BR 470), e ter em seu território o Aeroporto Internacional Ministro Victor Konder.

Hoje, a cidade encontra-se como o maior centro pesqueiro do Estado e o 3º da América Latina, além de destacar-se pela forte indústria naval.Além da fabricação artesanal de barcos o município pode contar desde o dia 09 de outubro de 2006 com o novo estaleiro Navship, especializado na construção de barcos de apoio a plataformas de produção de óleo e gás, hoje o mais moderno do país superando até mesmo as outras duas unidades do grupo Edison Chouest Offshore, donos da Navship, nos Estados Unidos. Navegantes possui diversos estaleiros artesanais, que ainda cultivam a tradição de fabricação das embarcações em madeira, uma arte que não pode e nem vai ser esquecida. O parque de construção naval e reparo de embarcações do município, é um dos maiores da América Latina. Aqui fica um dos grandes parques industriais de beneficiamento de pescados do estado, são mais de 40 empresas bem estruturadas, visando qualidade e produtividade.

A escola conta com 804 alunos devidamente matriculados, 74 servidores de atuação direta, no que consta ao território circundante temos como apoio o posto de saúde Gravatá,

População total da cidade, levantada através do último censo do IBGE 2019 foi de 81.475 habitantes habitantes, destes, porém, a maioria maciça encontra-se lotada na região central, estando a restante distribuída ao longo do território da cidade.

ESCALONAMENTO DE TURMAS

Definição de quadros pedagógicos de aplicação verificando o número de alunos matriculados assim condizente de seu sistema de ensino (presencial).

1º ANO 01
Total de alunos: 28
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

1º ANO 02
Total de alunos: 28
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

1º ANO 03
Total de alunos: 28
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

1º ANO 04
Total de alunos: 28
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

1º ANO 05
Total de alunos: 28
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

2º ANO 01
Total de alunos: 28
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

2º ANO 02
Total de alunos: 28
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

2º ANO 03
Total de alunos: 28
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

2º ANO 04
Total de alunos: 28
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

3º ANO 01
Total de alunos: 30
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

3º ANO 02
Total de alunos: 30
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

3º ANO 03
Total de alunos: 30
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

3º ANO 04
Total de alunos: 30
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

4º ANO 01

Total de alunos: 30
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

4º ANO 02
Total de alunos: 30
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

4º ANO 03
Total de alunos: 30
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

4º ANO 04
Total de alunos: 30
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

5º ANO 01
Total de alunos: 30
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

5º ANO 02
Total de alunos: 34
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

5º ANO 03
Total de alunos: 34
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

5º ANO 04
Total de alunos: 20
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

6º ANO 01
Total de alunos: 30
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

6º ANO 02
Total de alunos: 30
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

6º ANO 03
Total de alunos: 30
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

6º ANO 04
Total de alunos: 30
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

7º ANO 01

Total de alunos: 30
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

7º ANO 02
Total de alunos: 30
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

7º ANO 03
Total de alunos: 30
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

7º ANO 04
Total de alunos: 20
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

8º ANO 01
Total de alunos: 34
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

8º ANO 02
Total de alunos: 34
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

9º ANO 01
Total de alunos: 30
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

9º ANO 02
Total de alunos: 30
Todos os alunos na modalidade presencial diária sem escalonamento.

5.3 VULNERABILIDADES

O/A CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL PROFESSORA LEONORA SCHMITZ toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
c. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em

especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
i. Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
j. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
k. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
l. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
m. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O(a) CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL PROFESSORA LEONORA SCHMITZ conta atualmente com 945 alunos, matriculados no Ensino Fundamental dos Anos Iniciais e Finais, bem como um total de 81 funcionários divididos entre: professores, agentes de educação, intérprete de Libras, especialistas, direção, administrador escolar, secretárias, merendeira e agentes de serviços gerais.

Capacidades instaladas:

AMBIENTE	CAPACIDADE MÁXIMA DE PESSOAS
Direção	5
Secretaria	6
Orientação	4
Supervisão	3
Sala Multifuncional	6
Banheiro Masculino/Feminino dos Professores	1
Sala dos Professores	6
Refeitório	120
Cozinha	6
Pátio ao lado do Refeitório	220
Informática	35
Biblioteca/Laboratório de Ciências	35
Quadra Esportiva Coberta	60
Gramado ao lado da Quadra Esportiva	35
Quadra de areia	35
Sala de Educação Física	5
Almoxarifado	3
Sala de aula 1	32

Sala de aula 2	32
Sala de aula 3	32
Sala de aula 4	32
Sala de aula 5	32
Sala de aula 6	32
Sala de aula 7	32
Sala de aula 8	32
Sala de aula 9	32
Sala de aula 10	32
Sala de aula 11	32
Sala de aula 12	32
Sala de aula 13	21
Sala de aula 14	34
Sala de aula 15	34
Banheiros Masculino/Feminino dos Alunos	5

a. Refeitório com capacidade para atender as turmas com distanciamento seguro;
b. Pátio Aberto;
c. Espaço coberto (ginásio de esportes), para as atividades físicas com distanciamento seguro;
d. Banheiros masculinos e femininos;
e. A maioria dos professores não são do grupo de risco;
f. Sala de isolamento;
g. Uma entrada para funcionários e alunos;
h. Uma entrada especifica para os alunos e funcionários com bicicletário;
i. Sala de isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
j. As turmas do presencial respeitam a capacidade máxima de pessoas em sala de aula sem distanciamento entre as carteiras;
k. Fixação de cartazes nos murais da escola, com orientações relacionadas a prevenção do contágio pelo Vírus COVID-19.
l. Aquisição de equipamento de proteção individual para os funcionários da escola e alunos, bem como materiais específicos de higienização no combate ao covid-19;
m. Estabelecer protocolos internos de rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados e/ou suspeitos, procedendo o encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
n. Instalação de dispenser de álcool gel (salas de aula, cozinha, refeitório, banheiros, secretaria e outros);
o. Tapete higienizador na entrada do portão com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim;
p. Aplicação de Álcool em gel ou líquido 70% a todas as pessoas previamente a seu ingresso nas dependências da Unidade Escolar.
q. Higienizar o piso e áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária / peróxido de hidrogênio) ou outro desinfetante indicado para este fim;
r. Higienização frequente dos banheiros com preparações antissépticas ou

sanitizantes de efeito similar;

s. Recomenda-se o uso de máscaras e a troca deverá ocorrer após duas horas de uso, tanto dos servidores quanto dos alunos;
t. Bebedouros: permanecemos com duas torneiras ativas para que os alunos possam encher as garrafinhas de água. Os demais foram lacrados. Os alunos foram orientados a trazerem cada um à sua garrafa de água;
u. Orientar alunos, professores, trabalhadores e visitantes a manter o distanciamento recomendável em todos os momentos, que é de 1,0 m (um metro) entre as pessoas;
v. Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas, como livros e outros materiais didáticos, isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didático-pedagógicas;
w. Preparações alcoólicas antissépticas 70% em formato de gel para higienização das mãos, em todos os ambientes da escola.
x. Lixeira com pedal para descarte de lixo biológico;
y. Adequação das salas dos professores para evitar a aglomeração;
z. Encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada; aplicando protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

aa. Escalonamento na entrada e saída de alunos;
bb. Recreio dividido em três momentos, tanto no matutino quanto no vespertino;

Capacidades a instalar

Formação específica.

Formação continuada de prevenção e contenção para o grande grupo escolar, garantir que funcionários reconheçam os riscos e procedimentos adotados no que diz respeito a situação emergencial atual.

Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

- Treinamento através de vídeo aula e presencial respeitando o distanciamento social e respeitando as normativas de uso dos EPIs (a toda equipe de funcionários da escola).
- Disponibilizar treinamento presencial (aos alunos que não possuem internet) respeitando o distanciamento social, dividindo-os em pequenos grupos, assim como a utilização de panfletos e cartazes, incluindo a mídia do município (televisão, rádio, carros de som e redes sociais). Os alunos que fizerem treinamento virtual responderão simulados através de QUIZ.

Manutenção de ar condicionados: será higienizado/limpo o filtro todos os dias, se possível a cada turno;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do "normal" sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito: W4) quando será feito: W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)
Diretrizes: Link de Acesso:
https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLl2LUcc5rJ8/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)

• Todos os estabelecimentos de ensino, públicos e privados, deverão adotar o regime de atendimento presencial, ter seus Planos de Contingência Escolar para a COVID19 (PlanCon-Edu/COVID-19) homologados e seguir rigorosamente todas as medidas sanitárias em vigor. • Os estudantes que por razões médicas em decorrência da COVID-19 não puderem retornar ao regime presencial, deverão comprovar a necessidade de afastamento por laudo médico. • Neste casos a rede de ensino deverá oferecer estratégias de atendimento, assegurando o ensino aprendizagem do estudante. • O estudante deverá ser reavaliado semestralmente, reapresentando novo laudo que demonstre a necessidade da continuidade do afastamento ou a possibilidade de retorno às atividades presenciais. • Cabe a cada rede de ensino, pública ou privada, estabelecer em seu Plano de Contingência Escolar para a COVID-19 (PlanCon-Edu/COVID19), os critérios para o atendimento remoto.	Nas unidades de ensino.	A partir da normativa vigente da Rede Municipal de educação.	Direção e equipe pedagógica.	Estabelecendo os critérios para o atendimento remoto e controle semestral dos laudos médicos. • Definir um controle semestral de laudos médicos.	A definir.
• Definir pontos exclusivos para entradas e saídas. • Organizar as entradas e as saídas dos alunos, de forma que não ocorram aglomerações. e congestionamentos,	Na unidade escolar.	Antes do início das aulas	Equipe gestora	• Estabelecer diferentes horários para os diferentes níveis de ensino: entradas/saídas/intervalos a fim de evitar aglomeração. • No horário de chegada e saída dos	Sem custo

• Escalonar a entrada das turmas. • Organizar os horários de intervalo das refeições, de utilização de ginásios, bibliotecas, pátios entre outros. Recomenda-se que todos os pais, responsáveis ou cuidadores, cumpram as regras de uso de máscara e de distanciamento mínimo obrigatório nas dependências internas e externas do estabelecimento de ensino, quando da entrada ou da saída de alunos.				alunos, um ou mais profissionais escolares devem estar na entrada para receber os alunos Pegar a criança da Ed. Infantil do lado de fora da escola e levá-las para dentro. Evitar a entrada dos pais/responsáveis ou cuidadores na escola, porém nos casos em que o acesso ocorrer, devem ser preservadas as regras de distanciamento mínimo, Recomenda-se o uso de máscara a todos que vierem entregar os alunos no portão.	
• Disponibilizar uma sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal. • Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais.	Na unidade escolar.	Antes e durante as aulas enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.	Equipe gestora e Responsável pelo isolamento.	• A sala de isolamento não pode ser utilizada para outra finalidade • Em caso de apresentação de sintomas e necessidade de isolamento: a) se aluno for menor de idade, comunicar imediatamente aos pais ou responsáveis, sob supervisão de um trabalhador da instituição, respeitando as medidas de distanciamento e utilização de EPI, aguardando a presença dos pais ou responsáveis para os devidos encaminhamentos para triagem, assinando Termo de Responsabilidade com procedimentos específicos, onde os pais ou responsáveis se comprometem a encaminhar o aluno ao médico e com retorno às aulas somente após liberação médica via atestado ou declaração b) se for trabalhador (inclusive professor) afastá-lo	A definir

				imediatamente das suas atividades até elucidação do diagnóstico • Reforçar a limpeza dos ambientes, de objetos e das superfícies utilizadas pelo caso suspeito, bem como da área de isolamento.	
• Disponibilizar em pontos estratégicos, em diversos ambientes do estabelecimento de ensino, dispensadores de álcool 70% ou preparações antissépticas de efeito similar, devendo ser orientada e estimulada a constante higienização das mãos.	No ambiente escolar.	Em todo o período de permanência no estabelecimento de ensino.	Alunos (conforme faixa etária), trabalhadores e visitantes.	• Orientando e monitorando. • Solicitar a SME o fornecimento de água sanitária e álcool. • Informar os funcionários sobre constante higienização das mãos. Não deixar faltar álcool nos dispenser. • Os professores devem higienizar as mãos ao final de cada aula (a cada mudança de sala) e ao final do seu turno	A definir.
• Não é permitido: a) aperto de mãos, abraços e beijos. b) Compartilhar material escolar, brinquedos e objetos coletivos ou pessoais, como roupas, escova de cabelo, maquiagens. c) compartilhar objetos de uso individual, como copos, talheres, mamadeiras, babadores, lençóis, travesseiros, toalhas entre outros	No ambiente escolar.	Em todo o período de permanência no estabelecimento de ensino.	Todos os funcionários, alunos e prestadores de serviços.	• Orientando e monitorando. • Divulgar e orientar pais, alunos, trabalhadores e visitantes através de informativo, vídeos e cartazes.	A definir.
• A vacinação da população catarinense é a principal medida de enfrentamento da pandemia de COVID-19, conforme preconiza o Art. 4° do Decreto Estadual 1.317 de 14/07/2021. Dessa forma, os estabelecimentos de ensino devem promover a disseminação de informações para alunos, pais e responsáveis sobre a	Nos postos de saúde do Município.	Imediatamente.	Todos os trabalhadores da Educação (professores, segundos professores, auxiliares, equipe técnica, administrativa, pedagógica, limpeza, alimentaçã	• Comunicando a obrigatoriedade aos profissionais. • - Comunicar todos os profissionais a obrigatoriedade; - o profissional que se negar a vacinar deverá apresentar justificativa médica; - controlar o recebimento dos comprovantes de vacina; - cumprir as regras da normativa da Rede de Ensino sobre essa obrigatoriedade; -	A definir.

importância da vacinação contra a COVID-19 para proteção da comunidade escolar, conforme normas estabelecidas pelo Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde e pela Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, no âmbito do Programa Saúde na Escola. Plano Municipal de Contingência – Educação Navegantes /SC 33 •A vacinação contra o Coronavírus (Covid-19) será obrigatória para todos os trabalhadores da Educação (professores, segundos professores, auxiliares, equipe técnica, administrativa, pedagógica, limpeza, alimentação, serviços gerais, transporte escolar, terceirizados, estagiários e voluntários) que atuam na Educação Básica, Educação Profissional, no Ensino Superior e afins, das redes de ensino públicas e privadas do Estado de Santa Catarina, a partir da data em que a aplicação estiver disponível para o grupo prioritário e/ou faixa etária, de acordo com o calendário estadual de vacinação contra a COVID-19. •A impossibilidade de se submeter à vacinação contra a Covid 19 deverá ser comunicada à chefia imediata e devidamente comprovada por meio de documentos que fundamentam a razão clínica da não imunização. •Cópias dos comprovantes de vacinação, com as doses de reforço,			o, serviços gerais, transporte escolar, terceirizados, estagiários e voluntários.	solicitar as Secretarias de Saúde e Educação para a realização de campanhas pró vacina COVID-19; - nas escolas promover a divulgação de informações para alunos, pais e responsáveis sobre a importância da vacinação contra a COVID-19.	

deverão ser entregues à chefia imediata, para fins de registro e controle.					
• Os trabalhadores devem manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos • Capacitar os trabalhadores, disponibilizar e exigir o uso dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) apropriados, diante do risco de infecção pela COVID-19, para a realização das atividades, dentre eles máscaras e, quando necessário, luvas.	No ambiente escolar.	Durante as atividades escolares enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.	Todos os trabalhadores da instituição	Informando, capacitando e monitorando o cumprimento da ação e a efetiva utilização dos equipamentos de proteção individual.	A definir
Intensificar, a utilização de iluminação natural (com entrada de sol) e a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação natural do ambiente, tanto para salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento.	Salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento de todos os estabelecimentos de ensino, tanto particulares como públicos.	Durante as atividades educacionais e todo o período escolar enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.	Equipe gestora / servidores	• Manter os ambientes arejados • Uso do ar condicionado e portas fechadas somente com Planos de Manutenção, Operação e Controle (PMOC). Solicitar à SME essa manutenção. Uso do ar antes da manutenção deverá ser higienizado/limpo o filtro todos os dias, se possível a cada turno mantendo portas e janelas abertas.	A definir
Os livros do acervo da biblioteca, após sua utilização ou devolução por alunos, devem ser mantidos em quarentena em local arejado.	Biblioteca.	Durante as atividades escolares enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.	Professores e alunos.	Separando em área específica os livros utilizados, Somente retornando para uso após quarentena de três dias.	Sem custo.

Desativar ou lacrar as torneiras a jato dos bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento.	Na unidade escolar	Antes do retorno das aulas e enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.	Equipe gestora.	• Adaptando ou desativando esses equipamentos. • Exigir o uso de recipientes de uso individual (garrafinha de água) • Manter disponível álcool 70% ao lado do bebedouro, com recomendação de higienização das mãos antes e após a retirada da água	A definir pela unidade escolar
Manter uma distância de, no mínimo, 1,0 m (um metro) entre os trabalhadores. Se não houver como atender a esta distância, instalar barreiras físicas.	Unidade escolar.	Durante as atividades escolares enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.	Equipe gestora e trabalhadores.	• Instalando barreiras físicas quando o distanciamento mínimo não puder ser cumprido. • Para atendimento a bebês e crianças pequenas ou especiais o professor/monitor deve usar máscara e face shield ou máscara N95/ PFF2 e avental descartável ou tipo capa de chuva.	A definir.
Definir sanitários para uso exclusivo por nível de ensino (não compartilhar com os alunos de outros níveis).	Sanitários das unidades de ensino.	Antes do retorno e durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.	Equipe gestora.	• Definindo sanitários específico para cada nível de ensino. • Orientando alunos a usarem somente o sanitário do seu nível de ensino.	Sem custo.
Escalonar o horário do parquinho.	Parquinho da escola.	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.	Equipe gestora.	• Estabelecer diferentes horários para atividade do parquinho a fim de evitar aglomeração. • Higienizar o parque completamente após a utilização de cada turma.	A definir.
• Higienizar, após cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores, cadeiras de alimentação, berços entre outros. • Higienizar diariamente, após cada turno, brinquedos e materiais utilizados pelas crianças	Na sala de aula e ambientes do ensino infantil.	Durante as atividades/ troca de turnos.	Professores / Monitores/ Serviços gerais	• Higienizar com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar. • A higienização completa deverá ser realizada entre os turnos também Separar colchões ou berços das crianças na	A definir pela unidade escolar .

e higienizar imediatamente após o uso dos brinquedos e materiais que forem levados à boca pelos alunos				hora do cochilo, colocando-os a, pelo menos, 1,5 metros (um metro e meio) de distância um do outro, sendo que os mesmos devem ser higienizados após cada uso e no final do turno. • Usar álcool 70% para higienizar brinquedos e materiais.	
• Não é permitido o uso de brinquedos e outros materiais que não sejam passíveis de higienização. • Não é permitido que as crianças levem brinquedos de casa para a instituição.	Unidade escolar.	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.	Equipe gestora e Professores.	• Proibindo compartilhamento de objetos que não possam sofrer processo de desinfecção. • Orientar os pais, professores e monitores.	A definir.
• Orientar os alunos sobre a higiene de materiais de uso individual tais como: regletes, sorobã, bengala, lupas, telescópios, etc.	Na unidade escolar.	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.	Professores, agentes de educação ou monitores e agentes de serviços gerais.	• Realizando, orientando e monitorando o processo de higienização • Auxiliar o aluno quanto às medidas de higienização de mãos e demais medidas de prevenção e controle.	A definir.
Informar as alterações de rotina e mudanças de trajeto e objetos com antecedência aos alunos com deficiência visual e Transtorno de Espectro Autista - TEA	Na unidade escolar.	Sempre que necessário.	Equipe gestora e professores.	• Comunicando os pais e ou responsáveis • Apresentando o novo percurso e rotina ao aluno	Sem custo.
• Organizar cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize, todos os dias, a mesma mesa e a mesma cadeira. • Reenquadrar, dentro do possível, as grades de horários de cada turma, de forma a condensar as aulas do mesmo professor, permitindo que cada professor mude o mínimo possível de sala • Estabelecer alternância dos intervalos para as classes, evitando aglomerações em corredores e outros	Salas de aula.	Antes do retorno das aulas e durante as aulas.	Comissão Escolar e Equipe Pedagógica.	• A partir de um espelho da turma com organização das carteiras com lugar fixo para cada aluno. Orientar equipe de limpeza para não trocar as carteiras de lugar. Orientar os professores a não realizarem atividades de interação entre salas. Estruturar o horário de aula com aulas faixa. Escalonar intervalos. Colar cartaz em todos os ambientes da escola indicando a ocupação máxima de pessoas no	A definir.

espaços • Estabelecer e respeitar o teto de ocupação compreendido como o número máximo permitido de pessoas presentes simultaneamente no mesmo ambiente, respeitando o distanciamento obrigatório. Disponibilizar esta informação nos locais • Manter em sala de aula apenas os materiais didáticos estritamente necessários para as atividades didático-pedagógicas.				local, respeitando o distanciamento. • Retirar ou reduzir, na sala de aula, a quantidade de livros e outros materiais que não são utilizados.	
• Providenciar a atualização dos contatos de emergência dos alunos (também dos responsáveis, quando aplicável), e dos trabalhadores, antes do retorno das aulas, assim como mantê-los permanentemente atualizados.	Na Unidade Escolar.	Antes e durante o retorno das aulas.	Gestão e equipe pedagógica.	• Através do formulário de autorização de retorno e outros meios de comunicação. • Encaminhar a autorização de retorno para todas as famílias (on line ou impresso) solicitando os contatos atualizados: telefone fixo, celular, whatsapp, endereço, local e telefone do trabalho, etc. • Manter essas informações sempre atualizadas.	A definir
• Priorizar reuniões por videoconferência; quando não for possível, reduzir ao máximo o número de participantes e sua duração, manter o espaço com ventilação cruzada, mantendo todos os regramentos sanitários. Em extensão para as pessoas com necessidades especiais, buscar assessoria e suporte dos serviços de Educação Especial para adequações e acesso às informações.	Na Unidade Escolar.	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.	Gestor escolar.	• Incentivar reuniões virtuais de modo a evitar aglomerações no ambiente escolar. • Ações educativas acerca dos benefícios das reuniões por videoconferência. • Disponibilizar link de acesso aos pais e responsáveis, por meio de whatsapp, e-mail e demais meios de comunicação virtual. • Comunicar os pais e responsáveis por meio de informativos. • Realizar levantamento dos pais e responsáveis com indisponibilidade para	Sem custo.

				reuniões online e nesses casos, as reuniões presenciais devem ocorrer em número reduzido e com medidas de prevenção contra a COVID-19, efetivando as reuniões simultaneamente online e presencial. • Nas reuniões presenciais priorizar espaços com ventilação cruzada.	
• As saídas para estudos poderão ser realizadas, devendo atender aos regramentos sanitários: a) utilização de máscaras conforme a idade durante todo o período da saída; b) a capacidade do veículo de transporte deverá seguir a regulamentação do transporte escolar; c) caso ocorra alimentação no período da saída de estudos, deverão ser seguidas as regras de alimentação escolar; d) evitar a dispersão dos estudantes, procurando restringir a circulação entre grupos diferentes.	Em ambientes externos.	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.	Gestor Escolar e profissional responsável pela saída de estudo.	• Através de termo de compromisso assinado pelo responsável cumprindo os protocolos estabelecidos. • Enviar informativo aos pais e responsáveis sobre os protocolos sanitários referente as saídas para estudo. • Na autorização que os pais assinam, deve constar os protocolos sanitários para a saída de estudos. • Formular um termo de compromisso que deve ser assinado pelo profissional responsável, à saída de estudos, em cumprimento aos protocolos sanitários, constando a hora da saída e chegada à unidade de ensino, data, local e protocolos sanitários.	A definir.
A realização de atividades dentro dos estabelecimentos de ensino, como festas, comemorações, reuniões para entrega de avaliações, formaturas, feiras de ciências, apresentações teatrais, entre outras, deverão seguir: a) Para realização de eventos de até 500 participantes, o estabelecimento de ensino deve evitar atividades que causem	Na escola.	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19	Equipe gestora e/ou responsáveis pelo evento.	• Estabelecendo e cumprindo as regras sanitárias. • Seguir os protocolos de contingência do Estado e do Município. • Priorizar Decreto Municipal em relação ao tema. • Considerar as determinações para o Mapa de Risco vigente. • Respeitar a capacidade máxima permitida de pessoas,	A definir.

aglomerações, mantendo as regras sanitárias de distanciamento referentes a cada tipo de evento, dando preferência a locais externos e com ventilação natural, devendo ser obrigatório o uso de máscaras de proteção facial conforme a faixa etária para todos os participantes; b) Para realização de eventos de grande porte ou de massa acima de 500 participantes, incluindo eventos esportivos, será obrigatório o cumprimento do protocolo Evento Seguro, conforme orienta a Portaria SES Nº 1398 de 23 de dezembro de 2021, ou outra que vier a substituí-la.				no espaço escolar, para evitar aglomeração. • Indicar, através de cartaz, a capacidade máxima de pessoas naquele espaço. • Priorizar espaço aberto e/ou com ventilação cruzada. • Evento com menos de 500 pessoas estabelecer os protocolos sanitários, conforme normativas já vigentes. • Informar os participantes/convidados sobre o cumprimento dos protocolos sanitários	
• As aulas de Educação Física, que contemplam o currículo escolar, devem preferencialmente ser planejadas e executadas em espaços Plano Municipal de Contingência – Educação Navegantes /SC 24 abertos (ar livre), caso não seja possível, manter a distância de 1 m entre os participantes. Fica proibida a prática de esportes que envolvam superfícies e objetos que não possam ser higienizados. Preferencialmente evitar as atividades com contato físico.	Na escola.	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19	Equipe Gestora e Professores de Educação Física.	• Suspender a prática de esportes que envolvam superfícies e objetos que não possam ser higienizados e compartilhados e adotar todas as medidas de prevenção exigidas nas portarias específicas, para as demais atividades. • Priorizar aulas ao ar livre. • É permitido o uso de ginásio com ventilação natural. • Suspender o uso de objetos que não possam ser higienizados. • Manter o distanciamento de 1m durante as atividades em ambiente fechado. • Evitar atividades de contato físico. • Utilizar garrafa de água individual. • Após as atividades realizar a	A definir.

				higienização das mãos com água e sabão.	
• As aulas de Educação Física que contemplam o currículo escolar devem seguir o regramento sanitário estabelecido na Portaria Conjunta SES/FESPORTE nº 1016, de 13 de setembro de 2021, ou outra que vier a substitui-la, a qual define critérios para a retomada das competições, treinamentos esportivos e práticas esportivas, conforme resultado da matriz de avaliação de risco potencial regional; a) É vedado o uso de quadras e ambientes para público externo de forma concomitante com os alunos; b) A escola é responsável pelo cumprimento do regulamento sanitário imposto na Portaria Conjunta SES/FESPORTE nº 1016 de 13 de setembro de 2021, ou outra que vier a substitui- la quanto ao uso da quadra e ambientes esportivos para público externo; c) Caso o uso de quadras e ambientes esportivos por público externo seja realizado em horário escolar, o acesso aos mesmos deve ser dado de forma independente sem cruzamento com os alunos regulares da escola.	Ambientes destinados a prática esportiva.	Durante a pratica esportiva e enquanto perdurar a Pandemia covid-19.	Gestão escolar, Professores de educação física e demais funcionários.	• Orientar e elaborar cronogramas para utilização dos espaços destinados a pratica esportiva, no intuito de evitar aglomeração e permitir a higienização do ambiente e dos materiais de uso em comum. • A prática desportiva realizada nos sistemas de ensino deve se atentar a Matriz de Risco Potencial Regional para COVID-19 e aos Grupos de modalidade esportivas: Grupo I - Modalidades individuais sem contato direto: tais como atletismo, ciclismo, ginástica, xadrez, entre outros. Grupo II - Modalidades individuais com contato direto: tais como boxe, capoeira, jiujitsu, judô, MMA, muaythai, karatê, entre outros. Grupo III - Modalidades coletivas: tais como beach tênis em dupla, tênis de mesa duplas; Grupo IV - Modalidades coletivas: tais como basquetebol, futevôlei, voleibol, futebol sete, futsal, handebol, beisebol, entre outros. PARA TANTO, NO RISCO GRAVÍSSIMO: • Competição: proibida as modalidades de todos os grupos, exceto as realizadas ou autorizadas pela Fesporte; •Treinamento - permitidas as modalidades dos grupos I, II, III e IV (outdoor) e permitidas a modalidades dos grupos I, II, III e IV (indoor) com limite de	A definir.

				25% da capacidade operativa do estabelecimento. RISCO GRAVE: • Competição - proibida as modalidades de todos os grupos, exceto as realizadas ou autorizadas pela Fesporte; •Treinamento - permitidas as modalidades do grupo I, II, III e IV (outdoor) e permitidas a modalidades dos grupos I, II, III e IV (indoor) com limite de 50% da capacidade operativa do estabelecimento. RISCO ALTO E MODERADO: •Permitidas as modalidades dos grupos I, II, III e IV (outdoor e indoor) para esportes de rendimento, esportes de participação e lazer e esporte educacional, tanto para competição quanto para treinamento. DURANTE A PRÁTICA DE ESPORTE, DEVE SEGUIR TODAS AS MEDIDAS SANITÁRIAS JÁ ESTABELECIDAS, ALÉM DE: • Uso de máscara por todo o público e prestadores de serviços. • Disponibilizar dispenser com álcool a 70% na entrada e em pontos estratégicos para higienização das mãos. • • Não é permitida a entrada de pessoas com sintomas gripas, como dor de cabeça, dor de garganta, coriza, congestão nasal, tosse, falta e ar ou febre. • Divulgar, em local visível, as informações de prevenção à COVID-19	

				estabelecidas pelo Governo do Estado para estas atividades; • Definir intervalo de, no mínimo, 15 minutos entre as partidas, para higienização dos locais de treinamento, competição e prática esportiva, bem como dos equipamentos de uso comum, bolas; • Controlar o fluxo de entrada e saída das quadras com intervalo de, no mínimo, 15 minutos entre as partidas de forma que não haja cruzamento entre os times que finalizam e os times que irão iniciar o jogo; controlar o uso das áreas comuns; • Nas entradas e áreas de acesso às praças desportivas, deve-se providenciar marcação no piso com distanciamento físico de 1,0 m, bem como barreiras físicas para evitar aglomerações; • Manter uma distância de, no mínimo, 1,0m de raio entre as pessoas, exceto entre os atletas e os praticantes durante competição. • Controlar o uso de áreas comuns como alojamentos, sanitários, vestiários, chuveiros, entre outros, programando a sua utilização para evitar aglomeração. •Banhos só podem ocorrer em boxes individualizados, com desinfecção após cada uso, no resultado da avaliação da Matriz de Risco Potencial Regional para COVID-19 somente no risco alto (amarelo) e no risco moderado (azul), entre outras. • Em competições esportivas e jogos escolares é necessário	

				se atentar as medidas gerais dispostas no Art 10 da Portaria Conjunta SES/FESPORTE nº 1016 de 13/09/2021. • Somente é permitida a participação no evento de atletas, comissão técnica e arbitragem desde que observadas as seguintes disposições previstas no Art 10 da Portaria Conjunta SES/FESPORTE nº 1016 de 13/09/2021.	
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios e praças de alimentação, com o objetivo de evitar aglomerações e cruzamento entre as pessoas (fluxo interno e de entradas e saídas), garantindo o distanciamento considerando o ambiente.	No refeitório da unidade escolar.	Antes, durante e depois do intervalo.	Equipe gestora Merendeiras	• Realizar cronograma para os alunos ocuparem o refeitório e a distribuição de alimentos para evitar aglomerações e cruzamento entre as pessoas (fluxo interno e de entradas e saídas). • Afixar o cronograma na cozinha, no refeitório e praças de alimentação.	A definir.
• O estabelecimento deve organizar a disposição das mesas e cadeiras de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento, considerando: a) o distanciamento interpessoal de 1,0 m, (um metro) em ambiente fechado, sem ventilação natural e/ou com ventilação unilateral (aberturas em apenas um dos lados do ambiente); b) o distanciamento interpessoal de 1,0 m, em ambiente aberto e/ou com ventilação natural cruzada (aberturas de ventilação em ambos os lados do ambiente; c) Organizar espaços alternativos ao refeitório, se necessário, além de escalonar os horários de intervalos	No refeitório da unidade escolar.	Antes, durante e depois do intervalo.	Equipe gestora Merendeiras.	• Através da metragem do ambiente sinalizando os espaços de uso. • A unidade escolar deverá previamente demarcar as mesas e chão, realizando layout de entrada e saída para não haver cruzamento das turmas; • Demarcar mesas e cadeiras/bancos, identificando o distanciamento social apropriado, conforme o ambiente; * Estabelecer horário escalonado para o lanche, caso necessário; * Não permitir aglomeração.	A definir.

das turmas, visando garantir o atendimento 100% presencial dos estudantes. • O Estabelecimento deve garantir o distanciamento mínimo de 1,0m (um metro) nas filas quando estiverem se servindo.					
				•	
• Os alimentos externos trazidos por alunos e trabalhadores para consumo próprio devem estar higienizados e embalados conforme recomendações sanitárias. • Os alunos e trabalhadores não devem partilhar alimentos e não compartilhar utensílios como copos, talheres, pratos entre outros. • Incentivar o uso de copos ou garrafas individuais, por parte de alunos e trabalhadores, não permitindo o compartilhamento de copos.	Na Unidade Escolar.	Durante as refeições.	Alunos e trabalhadores.	• Com alimentos embalados e utensílios individuais. • Levar os alimentos para a escola devidamente embalados. • Higienizar lancheiras ou recipientes trazidos de casa antes do consumo do alimento em seu interior. • Usar utensílios individuais sem compartilhar. • Solicitar aos pais para que os filhos utilizem sua própria garrafa de água. • Disponibilizar copos individuais descartáveis ou marcar o copo, não permitindo o compartilhamento de copos. • Orientar alunos e funcionários para não compartilharem copos.	Não há custo.
• Realizar diariamente procedimentos que garantam a higienização dos ambientes do estabelecimento, intensificando a limpeza com desinfetantes próprios para esta finalidade • Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno, com	Todos os ambientes da escola	Antes, durante (após cada uso) e após as atividades escolares por período escolar enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.	Serviços Gerais.	• Solicitar os produtos de limpeza e higiene apropriados não deixando faltar. • Elaborar esquema de limpeza para garantir a limpeza diária de todos os ambientes. • Verificar se os lavatórios estão com sabão líquido e toalha	Sem custo.

soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim • Intensificar a frequência da higienização das instalações sanitárias • Manter os lavatórios dos refeitórios e sanitários providos de sabonete líquido, toalha descartável, álcool 70% ou preparações antissépticas de efeito similar • Higienizar, periodicamente, as superfícies de uso comum de todos os ambientes do estabelecimento de ensino, tais como carteiras, cadeiras, maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar, respeitando a característica do material quanto à escolha do produto.				de papel, para não faltar.	

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVl02UNLZHZ2s/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)

Assegurar o acesso e a permanência na Educação Básica.	Na Unidade Escolar.	A partir do decreto de determinação de retorno às aulas.	Gestores Escolares.	Através do ensino presencial, acompanhamento e monitoramento dos estudantes.	•Comunicado de retorno em mídias sociais; •Busca ativa; • Investimento em tecnologias; •Criar instrumento de controle de acesso e de permanência de cada aluno na escola. •Definir data e horário; •Convocar os atores envolvidos; •Realizar o encontro, respeitando as diretrizes sanitárias descritas nesse documento; •Consultar os documentos e Orientações dos Conselhos; •Elaborar a Proposta Pedagógica; •Revisar e atualizar a proposta sempre que houver novas orientações ou quando necessário.
Assegurar as atividades escolares não presenciais aos alunos com especificidades que não poderão retornar presencialmente.	Na comunidade escolar.	Ao iniciar as aulas presenciais.	Gestão Escolar, equipe pedagógica e professores.	Através de material impresso/apostila/livro, aulas on line, aulas gravadas, plataformas virtuais ou outros mecanismos disponíveis. Programar aulas on line e disponibilizar o acesso aos alunos; gravar as aulas on line e disponibilizar aos alunos; enviar material impresso aos alunos, através dos pais ou responsáveis, ou material para imprimir, enviar por meio de whats app e e-mail ou plataforma educacional/virtual.	A definir.

Realizar busca ativa dos estudantes que não retornaram para as atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais.	Nas escolas Nos endereços residenciais de cada aluno.	Ao iniciar as aulas presenciais Sempre que for constatada a necessidade.	Acompanhando o controle diários dos professores, ligando para as famílias dos alunos, enviando mensagens e e-mails e indo na casa do aluno Por meio de visita in loco.	•Acompanhar diariamente os dados de controle e acompanhamento dos professores para então identificar os alunos ausentes e registrar os meios utilizados para localizar esse aluno e as medidas tomadas para seu retorno e/ou participação das aulas (em caso não presencial). •Fazer levantamento, por meio boletins, relatórios e planilhas preenchidas pelos professores, para identificar os alunos em questão;. •Realizar a busca ativa de acordo com as orientações do Ministério Público para essa ação, respeitando-se todo o protocolo sanitário descrito nesse plano. •Observar, durante essa ação, todos os protocolos sanitários especificados no presente documento.	A definir.
Garantir o planejamento da avaliação formativa e diagnóstica.	Na Unidade Escolar.	A partir do decreto de determinação de retorno às aulas.	Gestores escolares / Supervisão / Professores.	•Revisão dos conteúdos ofertados. •Recuperação paralela.	Sem Custos.
Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar.	Na Unidade Escolar.	Durante o ano letivo.	Gestores escolares / Supervisão Escolar / Professores.	•Promover encontros de formação, para a troca de experiências, bem como orientação para os novos profissionais, na criação de planejamentos interdisciplinares.	Sem custos
Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção à COVID-19 de forma a estimular os estudantes e servidores a se apropriarem dos conceitos estabelecidos nas diretrizes sanitárias.	Na unidade escolar.	Durante todo o ano letivo.	Gestores escolares / Supervisão Escolar / Professores.	Elaboração de cartazes e companhas sobre a prevenção á COVID-19.	A definir.

Mapeamento Dos Alunos AEE; alunos Que não Tiveram acesso As atividades E/ou que Tiveram e não fizeram a mesma.	Unidade Escolar.	Antes Do Retorno Das Aulas Presenciais.	Comissão Escolar, Orientador Da Escola, Professores E Familiares Dos Alunos.	Levantamento De Dados.	Sem Custos.
Quadro De Horários Alternados Por Turma.	Na Unidade Escolar.	Quadro Permanente passível a mudanças conforme necessidade.	Coordenadores, Gestão E Comissão Escolar.	Cronograma Específicos e Adequados.	Sem Custos.
Formação Continuada.	Via Online e presencial.	Antes Do Retorno Das Aulas Presenciais.	Comissão Escolar E Comitê Municipal.	Cursos e Elaboração De Materiais Informativos.	Mediante a orçamento municipal.

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
• Manter o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados atualizado na escola de forma a adequá-los para o combate à disseminação da COVID-19. • Manipular e preparar alimentos de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) de forma a combater a disseminação da COVID-19. • .Capacitar e treinar os profissionais envolvidos em todos os processos de alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição,	Na cozinha da escola.	Durante o ano letivo.	Gestor Merendeiras/ Cozinheiras.	• Treinamento dos funcionários para utilização do Manual de Boas Práticas na unidade escolar. • Organizar capacitação para o cumprimento da ação de processos de alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização). • Convidar nutricionista para executar a capacitação.	A definir.

acompanhamento e fiscalização, conforme a RDC 216/2004/ANVISA e Portaria SES nº 256 de 21/04/2020), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares					
Devem ser utilizados utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento.	Na unidade escolar.	Antes de todas as refeições.	As agentes de serviços gerais.	Após cada uso dos utensílios, lavar e higienizar conforme Manual.	Necessita-se a aquisição de detergente, álcool 70% líquido, papel toalha, utensílios para atender a demanda da unidade escolar. O custo é variável conforme a dimensão da unidade escolar.
• Todos os manipuladores devem evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos de cada estabelecimento • Os uniformes devem ser trocados e lavados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos.	Na unidade escolar.	Durante o preparo e distribuição dos alimentos.	Agentes de serviços gerais que estão na cozinha (cozinheiras e auxiliares de cozinha).	• Orientando e seguindo o Manual de Boas Práticas, • Colocar o uniforme somente quando estiver nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos. • Não circular pela escola com o uniforme. • Retirar o uniforme quando sair das dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos. • Lavar o uniforme diariamente. • Guardar o uniforme em local adequado. usar sempre o uniforme limpo.	Custo do uniforme.

O estabelecimento deve substituir os sistemas de autosserviço de bufê, utilizando porções individualizadas ou disponibilizando funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios, devendo utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) indicados para este fim.	Na unidade escolar.	durante a distribuição da alimentação.	Auxiliar de serviço gerais atuante dentro da cozinha (cozinheiras e auxiliares de cozinha)	• Servindo em sala de aula ou refeitório porções individualizadas e cobertas. • Montar os pratos em porções individualizadas. • Embalar os pratos para distribuição. • Distribuir aos alunos, individualmente, para aqueles que usarão o refeitório (Ensino Fundamental). • Distribuir os pratos que irão para as salas de aula (Educação Infantil), ao funcionário responsável pela distribuição. • Definir o tipo e adquirir recipientes térmicos com tampa ou embalagem plástica para cada aluno. • Utilizar carrinho de apoio para transporte das refeições para sala de aula, com recipientes para servir as refeições com tampa e adequados para transporte. • Orientar a equipe de distribuição dos alimentos para o devido transporte e distribuição dos alimentos. • Monitorar esta ação para ajustes necessários.	Contratação de profissionais para esta demanda Aquisição de EPI e materiais para distribuição individual dos alimentos

Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso, e não utilizar toalhas de tecido ou outro material	No refeitório	antes e após cada refeição	As agentes de serviços gerais	Em Formato De Informativo, Comunicando Os Procedimentos. Monitorar a devida higienização.	Necessita-se a aquisição de detergente, álcool 70% líquido para atender a demanda da unidade escolar, papel toalha. O custo é variável conforme a dimensão da unidade escolar .
• O estabelecimento deve organizar a disposição das mesas e cadeiras de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,0 metro (um metro) em ambientes abertos, entre as pessoas. X. O estabelecimento deve obedecer ao distanciamento mínimo de 1,0 metro (um metro) em ambientes abertos, entre pessoas no refeitório em todas as atividades, da entrada à saída • A utilização dos refeitórios deve ser programada com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,0 m (um metro) entre os trabalhadores em ambientes abertos. • Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios e praças de alimentação, com o objetivo de evitar aglomerações.	No refeitório.	Antes do retorno das aulas e durante as aulas.	Equipe gestora.	• Através da metragem do ambiente sinalizando os espaços de uso direcionando os alunos para as refeições conforme horários estabelecidos. • Demarcar as mesas e chão, realizando layout de entrada e saída para não haver cruzamento das turmas de ensino fundamental. • Realizar cronograma para os alunos ocuparem o refeitório e a distribuição de alimentos. • Afixar o cronograma na cozinha e no refeitório. • Demarcar os espaços a serem ocupados nas mesas. Colar cartaz no refeitório indicando a capacidade máxima de pessoas no ambiente com a ocupação de 1/3.	Necessita-se da aquisição de fitas de demarcação dos espaços. O custo é variável conforme a dimensão da unidade escolar.
• Os alimentos externos trazidos por alunos e	Na unidade escolar.	Durante as refeições.	Alunos (com restrição	• Com alimentos	Não há custo.

trabalhadores para consumo próprio devem estar higienizados e embalados conforme recomendações sanitárias • Os alunos e trabalhadores não devem partilhar alimentos e não devem utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros.			alimentar, permitido pelas nutricionista) e trabalhadores da Unidade de Ensino.	embalados e utensílios individuais. • Higienizar lancheiras ou recipientes trazidos de casa antes do consumo do alimento em seu interior. •	
• O uso de máscara é obrigatório durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento.	No refeitório.	Durante toda a permanência no ambiente de refeição.	Todos os profissionais da escola e alunos.	• Com cartazes orientativos.	A definir.
• Os entregadores e outros trabalhadores externos não devem entrar no local de manipulação dos alimentos.	No local de manipulação dos alimentos (cozinha).	durante a entrega dos alimentos.	Trabalhadores externos.	• Orientando os trabalhadores externos e supervisionando sua permanência na escola.	Sem custo.

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR Diretrizes:

Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?DUlusp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
• Organizar e orientar alternância de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino, reduzindo a concentração deles no local • Demarcar a distância de segurança de, no mínimo, 1,5 metros (um metro e meio) nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração de pessoas	Pontos de embarque e desembarque na escola.	Embarque e desembarque no/do transporte.	Gestão Escolar.	• Demarcar os espaços fora da escola com distanciamento de 1,5m para receber os alunos do transporte. • Escalonar os horários de entrada e saída.	A definir.

• Orientar que, nos pontos de embarque (distantes da escola), ocorrendo a existência de formação de filas, os usuários mantenham a distância mínima de 1,5 metros (um metro e meio) das demais pessoas.					
• Orientar aos pais que os estudantes devem utilizar máscara facial como barreira, para a utilização do transporte, seguindo todas as orientações de uso já dispostas na Portaria SES n° 224, de 03 de abril de 2020. • Realizar campanha de conscientização para que os pais ou responsáveis priorizem o transporte próprio de seus filhos, visando evitar o risco de contaminação dentro do transporte, orientando que não transportem passageiros fora do núcleo familiar.	Unidades Escolares e embarque do transporte escolar.	Antes e durante o retorno.	Gestores.	• Através de materiais informativos aos familiares dos alunos do transporte escolar. • Orientação verbal e via whatsapp.	A definir.
Solicitar aos pais ou responsáveis que acompanham e aguardam seus filhos no ponto de embarque que, caso seja detectada febre, este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal.	No embarque do transporte.	Antes e durante o retorno.	Gestores.	• Orientação verbal e via whatsapp.	A definir.

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Gestão De Pessoas.	Ambiente Escolar.	Durante A Permanência na Escola.	Alunos e Funcionários.	Respeitando O Decreto de Distanciamento Social implantado Faz-Se Necessário O Rodízio de Alunos E Professores Em Ambiente Escolar (Adotando Os Meios de Proteção E Contenção Instituídos Durante A Pandemia).	Como Solicitado no Item Anterior (Podendo Ser Alterado Durante O Período Solicitando Verbas para A Implantação Da Mesma).
Fazer Uso De Máscara Descartável (Face Shields).	No Ambiente Interno E Externo Da Escola.	Permanente.	Todos Os Profissionais Que Atuam Na Escola.	Fazer Uso De Máscaras Descartáveis E Trocar A Cada 2h ou A Cada Troca De Turma E Higienizar A Face Shields.	Mediante Orçamento Licitatório Municipal.
Fazer Uso De Avental E Luvas.	Sempre que Tiver Contato Físico Com O Aluno.	Permanente.	Todos Os Profissionais Que Atuam Na Escola.	Vestir Antes De Atender O Aluno E Descartar Após O Atendimento E Efetuar A Higienização De Mãos.	Mediante Orçamento Licitatório Municipal.
Realizar Testes De Covid 19	Na Unidade Básica De Saúde Mais Próxima.	Quando houver suspeita de contaminação.	Todos Os Profissionais Que Atuam Na Escola E Unidades Básicas De Saúde.	Realizar O Exame, Garantindo A Não Contaminação E Apresentando os Resultados À Comissão Escolar.	Sem Custos.

Isolamento De Casos Suspeitos.	Em Casa.	Assim Que Um Profissional ou Alguém De Seu Grupo Familiar Apresentar Algum Sintoma Do Covid 19.	Comissão Escolar, direção E Unidades Básicas De Saúde.	A Comissão Escolar Encaminhará os Profissionais, ou Alguém Do Seu Grupo Familiar, Que Apresentar Sintomas À Unidade de Saúde Mais Próxima, para Testagem, E Permitirá O Retorno assim Que Os Exames Testarem Negativo Para o COVID-19.	Sem Custos.
Professores Substitutos.	Na Unidade Escolar.	Quando os Professores Titulares forem Afastados.	Comissão Escolar E Administração Pública.	Quando um Professor Titular Precisar Ser Afastado Das Suas Atividades Presenciais, Ele Será substituído Por outro Professor, Temporariamente E esse Profissional Ficará À Disposição Da Escola Para Eventualidades.	De Acordo Com Salário Previsto Em Tabela.
Professores EAD.	Na unidade escolar.	Permanente.	Administração pública.	Planejar e realizar aulas remotas, conforme necessidades Dos professores titulares, principalmente para casos de alunos que precisem estar afastados e/ou que necessitem de reforço escolar.	De acordo com salário previsto em tabela.
Recepção dos pais e visitantes a escola.	Secretaria escolar.	Agendado previamente.	Secretaria escolar e gestor.	Com demarcação de Distanciamento e assepsia das mãos na entrada e na saída.	Sem custos.

Higienização dos alimentos.	Cozinha.	Quando chegarem ao ambiente escolar.	Merendeiras.	Capacitar os profissionais para realização da higienização dos alimentos com água e cloro 15 minutos.	Sem custos.
Organização dos horários delimitados.	Sala dos professores.	Cronograma a Ajustar Pelo menos dois horários de intervalo e hora atividades.	Professores.	Respeitando o distanciamento de 1,0m.	Sem custos.
Monitoramento de acesso da quantidade de pessoas que circulam.	Banheiros.	Constantemente e cada professor pode direcionar apenas um aluno por vez ao banheiro.	Agente de serviços gerais.	Escala de limpeza borrifador nos banheiros para os alunos. Limpar as torneiras e/ou vasos que forem usar.	Sem custos.
Definição do horário lanche /Almoço.	Refeitório.	Respeitando escala de turmas.	Gestão escolar professores e agentes de serviços gerais.	Higienização após a troca de cada turma possibilidade de realização do lanche dentro da sala de aula, separação dos talheres com papel toalha e pacotinhos.	Sem Custos.

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinar E Capacitar Todas As Pessoas Envolvidas.	Em Seus Respectivos Locais de Trabalho E/Ou Convivência.	Antes E Durante A Duração Da Pandemia.	Alunos, Professores, Gestores, Motoristas E Monitores de Transporte, Agentes de Serviços Gerais, Comunidade Escolar E Terceiros.	Através De Reuniões com Treinamento Com Formadores na Área De Competência, (Defesa Civil, Nutricionista, Profissionais Da Saúde).	Profissionais Disponibilizados Pela Prefeitura.

Propor tarefas e atividades para cada membro da comissão escolar e capacitar para esta função.	Unidade escolar.	Antes do retorno das aulas com a comissão escolar com atualizações sempre que necessárias.	Comissão escolar e gestão escolar.	Em encontros presenciais e online se Possíveis.	Sem custos.
Realizar a capacitação – treinamentos dos profissionais envolvidos nos processos de Alimentação na escola (Recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização, segundo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares).	Centro de abastecimento e armazenamento e distribuição da merenda escolar alimentação escolar.	Antes retorno com atualização sempre que necessário.	Participação das agentes de serviços gerais e merendeiras, colaboração do setor de nutrição da SME.	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes.	Aplicativo gratuitos, material impresso recurso próprio, municipais e federais.

Treinar funcionários sobre higiene e Desinfecção.	Em toda a unidade escolar.	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário.	Comissão escolar e equipe responsável pela higienização e desinfecção escolar.	Na unidade escolar simulando os protocolos “in loco” respeitando os protocolos de distanciamento social.	Sem custos.

Oportunizar, a todos servidores, capacitação treinamento para os plano contingência, o SC protocolos escolares.	Em toda a unidade escolar.	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário.	Comissão escolar e equipe gestora.	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes.	Profissionais disponibilizados pela prefeitura Sem custos.
Promover a capacitação e treinamento dos integrantes da comunidade escolar envolvidos na gestão de crise sanitária, com especial atenção às equipes que compõem a ugo/SCO.	Em toda a unidade escolar.	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário.	Comissão escolar e equipe gestora, especialistas ASG e Cozinheiras.	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19 relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos.

Promover a capacitação e treinamento dos integrantes da comunidade escolar envolvidos na gestão de crise sanitária, com especial atenção às equipes que compõem a ugo/SCO.	Em toda a unidade escolar.	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário.	Comissão escolar e equipe gestora, especialistas ASG e cozinheiras.	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos.
Desenvolver programas de capacitação para os alunos e para os professores e servidores que não integrem o SCO, focando nas respostas comportamentais esperadas para cada segmento da comunidade escolar, mediante cada uma das categorias de medidas preventivas adotadas no enfrentamento da covid-19.	Em toda a unidade escolar.	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário.	Comissão escola e equipe gestora.	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes.	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos.

Adotar rotinas regulares de capacitação treinamento dos alunos e servidores sobre as medidas de prevenção.	Em toda a unidade escolar.	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário.	Comissão escolar e equipe gestora.	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes.	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos.
Capacitar a comunidade escolar nos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando na utilização do transporte público e transporte escolar.	Em toda a unidade escolar.	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário.	Comissão escolar e equipe gestora.	Utilização correta da máscara de proteção, sua troca, armazenamento e descarte. Higienização das mãos e objetos observando a etiqueta respiratória.	Aquisição de insumos que contemplem os EPIS disponibilizados pela prefeitura.
Treinar as comissões escolares para fiscalização dos regramentos e diretrizes aplicáveis.	Em toda a unidade escolar.	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário.	Comissão escolar e equipe gestora.	Cursos online, material impresso.	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos.
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies, aos ASG.	Em toda a unidade escolar.	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário.	Equipe da SME, comissão escolar e equipe gestora.	Cursos online, material impresso.	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos.

Capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos da escola. Grupos de risco, casos suspeitos ou confirmados ou os que não pertencem a nenhum dos 2 grupos Anteriores.	Em toda a unidade escolar.	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário.	Comissão escolar e equipe gestora.	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes.	Profissionais disponibilizados pela prefeitura.
Capacitar e treinar servidores e alunos para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal.	Em toda a unidade escolar.	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário.	Equipe da SME, comissão escolar e equipe gestora.	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes.	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos.

Capacitar os servidores ou prestadores de serviço do transporte escolar.	Em toda a unidade escolar.	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário.	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora.	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes.	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos.
Capacitar os professores e educadores para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino.	Em toda a unidade escolar.	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário.	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora.	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes.	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos.

Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os seguintes focos: planejamento alinhado BNCC, CTB, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo e uso das TICs.	Em toda a unidade escolar.	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário.	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora.	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes.	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos.
Proceder a articulação e à integração intersetorial com outras instituições/políticas (saúde, assistência social, segurança pública, criança e adolescentes).	Em toda a unidade escolar.	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário.	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora.	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes.	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos.

Promover treinamentos para os diferentes atores envolvidos, por meio da realização de simulados referentes às medidas preventivas, protocolos e diretrizes estabelecidas e de gestão e comunicação de casos suspeitos COVID 19 na unidade escolar.	Em toda a unidade escolar.	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário.	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora.	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes.	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos.
Realizar simulados de preparação para instalação, ativação e funcionamento do plano de contingência e do SCO.	Em toda a unidade escolar.	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário.	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora.	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes.	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos.
Realizar simulados de mesa/virtuais envolvendo as coordenadorias regionais de educação, saúde, proteção e defesa civil, entre outras.	Em toda a unidade escolar.	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário.	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora.	Através de formações com o apoio da defesa civil na escola, por meio de material Impresso.	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos.

Realizar exercícios simulados de campos para a validação do plano de contingencia e dos protocolos.	Em toda a unidade escolar.	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário.	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora.	Informativos com perguntas e respostas prontas. Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes (todos com o passo a passo).	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos.
Utilizar diferentes cenários de risco nas simulações e reunir o maior número de situações que os alunos vivenciam na escola.	Em toda a unidade escolar.	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário.	Comissão escolar, gestores e alunos.	Trajetos de ida e volta, carro, ônibus, carona, bicicleta. Na escola entrada, saída, durante as aulas, intervalo, ida e volta ao banheiro, momento do lanche. Ao chegar em casa medidas de higienização e segurança.	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos.
Garantir que toda a comunidade escola seja informada, treinada e preparada para um retorno seguro.	Em toda a unidade escolar.	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário.	Equipe SME, comissão escolar, equipe docente, equipe discente.	Através de formações com o apoio da defesa civil na escola, por meio de material impresso.	Profissionais disponibilizados pela prefeitura e defesa civil sem custos.

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientação De Higiene E Cuidado.	Em Casa, No Trajeto De Ida E Volta E Na Escola.	Durante Todo O Período De Contingenciamento.	Os Envolvidos Em Ambiente Escolar De Modo Geral.	Vídeos Educativos, Panfletos E Cartazes De Orientações Do Contexto Escolar Para A Aplicação Social.	Cabe Estudo Para Identificação De Insumos Necessários Aos 537 Alunos, e 65 servidores Servidores. R$ 1.000,00.
Constituir uma equipe responsável pela comunicação interna e externa.	Na unidade escolar.	Antes do retorno das aulas.	Comissão escolar.	Selecionar as pessoas adequada a função.	Sem custo.
Planejar e implementar O plano de comunicação.	Na unidade escolar.	Antes do retorno das aulas.	Responsável de comunicação e informação da unidade escolar.	Através da elaboração de um plano de comunicação e incorporar a comunicação de risco.	Sem custo.
Elaborar cronogramas para atividades e produtos de comunicação, monitorando sua implementação.	Meios de comunicação social e espaço coletivo da escola.	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia.	Gestão escolar e a comissão escolar.	Através de uma constante atitude de conscientização sobre o contágio e a manutenção das atividades educacionais, mantendo a confiança da comunidade escolar.	Sem custo.
Analisar e entender o perfil da unidade escolar para poder ajustar os objetivos e metas, diversificar e especializar a linguagem e os canais de comunicação. Estabelecer um canal regular de fácil acesso a comunicação através dos quais possam obter todas as informações necessárias.	Meios de comunicação social, e-mail, mídias sociais.	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia.	Gestão escolar e a comissão escolar.	Através das mídias sociais.	Sem custo.

Elaborar cartilha sobre orientações do COVID 19 Afixar medidas de prevenção Desenvolver campanhas que apresentem informações que possam ser compartilhadas pelas mídias socias.	Unidade escolar e rede social.	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia.	Comissão escolar.	Elaboração de material informativo, como placas e cartazes, uso de murais, rede sociais e vídeos explicativos.	A definir.
Adequar a linguagem e o formato das mensagens, considerando as diferenças Providenciar que as informações enviadas pela unidade escolar possam divulgar sobre as medidas tomadas para proteger seus membros e informação sobre o impacto da situação do vírus.	Na unidade escolar e nas mídias sociais.	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia.	Comissão escolar.	Elaboração de material adaptado, informativo como placas e cartazes. Uso de murais, rede sociais e vídeos explicativos.	A definir.
Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas a atividade escolar. Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem quando possível, o transporte próprio dos seus filhos. Orientado para que não transporte passageiros fora do núcleo familiar.	Empresas de transporte escolar e comunidade escolar.	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia.	Gestão escolar e Comissão escolar.	Através de informativos e campanhas de conscientização.	Sem Custo.

Informar de imediato a secretaria de saúde e de educação do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino.	Unidade escolar.	Após o retorno	Gestão escolar e comissão escolar	Através de canal de comunicação imediato.	Sem Custo
Monitorar o processo de comunicação e informação periodicamente para que ele possa ser avaliado e melhorado.	Unidade escolar.	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia.	Comissão escolar	Através de instrumento de controle das ações de comunicação.	Sem Custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS Diretrizes:

Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Compra De Materiais Escolares Necessários para O Retorno Às Aulas.	Centro Educacional Municipal Clarinda Maria Gaya	Antes Da Volta Às Aulas.	Equipe responsável pelas finanças, APP, e direção.	Através De Recurso Escolar. (Programa Dinheiro Direto Na Escola PDDE).	R$ 800,00.
Avaliar, com base nas ações definidas pela unidade de gestão operacional (sistema de comando de operações – SCO), para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção do contágio preconizadas (medidas sanitárias, medidas pedagógicas, medidas excepcionais de gestão de restaurantes/refeitórios/cantinas, apoio logístico às demais dinâmicas operacionais previstas, etc...).	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças, APP, e direção.	Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE).	R$ 1000,00.

Dispor de um orçamento prévio quanto aos recursos a serem acionados para a realização das atividades, aquisição de equipamentos de proteção individuais (EPIs) e equipamentos de proteção coletivas EPCs), e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças, APP, e direção.	Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE e licitação municipal).	R$ 9.000,00.
Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise sanitária no estabelecimento de ensino, junto às instâncias competentes.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças, APP, e direção.	Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE e licitação municipal).	R$ 6.000,00.
Acionar os recursos levantados pelo sistema de comando operacional, a fim de executar os processos de aquisição de materiais, conforme as normas e legislações vigentes, ou direcionar ao órgão competente, após a avaliação do cenário e definição de quais recursos necessários serão acionados, sendo eles pré-cadastrados ou não conforme demandas para o Atendimento seguro de estudantes, familiares e servidores.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas Finanças, APP, e direção.	Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE e licitação municipal).	R$ 6.000,00.
Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a qualidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não faltem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade (ver anexo exemplo).	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças, APP, e direção.	Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE e licitação municipal).	Sem custos.

Apoiar o processo de compra de materiais e demais insumos que se façam necessários para a operacionalização das medidas definidas para enfrentamento da crise sanitária, âmbito do estabelecimento do ensino.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças, APP, e direção.	Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE e licitação municipal).	Sem custos.
Auxiliar nos processos de licitação, no sentido de definir a necessidade; elaboração dos termos de referência, obtenção dos orçamentos; encaminhamento para o setor financeiro para a aprovação e pré-empenho; encaminhamento para o setor responsável para o lançamento da licitação; realização do contrato e empenho, considerando o tempo de tramitação e os prazos dos fornecedores para o fornecimento dos produtos e materiais.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças da SME.	Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE e licitação municipal).	Sem custos.
Proceder ao levantamento de recursos necessários para planejar, organizar e executar as capacitações treinamentos e simulados de campo, envolvendo equipes,	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de licitação municipal.	Mediante Orçamento municipal.

equipamentos, viaturas (bombeiros e ambulância), entre outros.					
Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto à alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), e os recursos demandados para este fim.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de licitação municipal.	Mediante Orçamento municipal (CAE).
Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes de gestão de pessoas quanto à necessidade de contratação de servidores substitutos, para atender às demandas dos grupos de risco, identificando orçamento, fonte de recurso e legislação para contratação.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de licitação municipal.	Mediante Orçamento municipal.

Quadro 9: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

O(a) CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL PROFESSORA LEONORA SCHMITZ adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

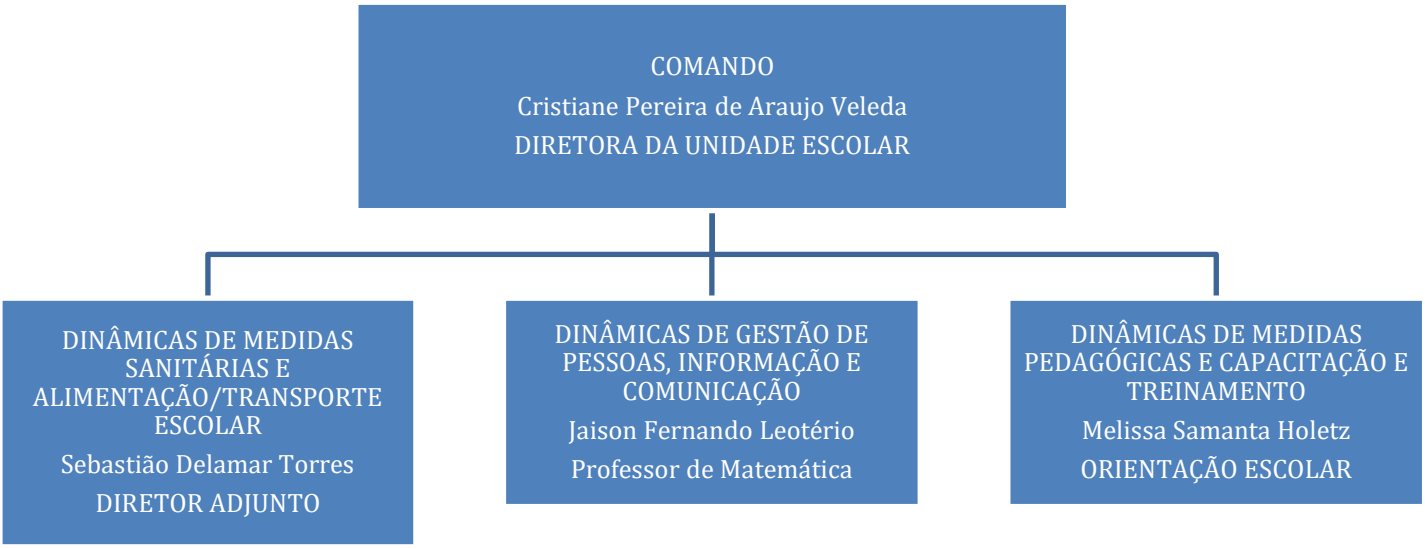


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Dinâmicas	**Nome completo do responsável SCO**	**Telefone e e-mail**
COMANDO	Cristiane Pereira de Araujo Veleda	cristianearaujoveleda@navegantes.edu.sc.gov.br +55 47 99960-0878
DINÂMICAS DE MEDIDAS SANITÁRIAS E ALIMENTAÇÃO/TRANSPORTE ESCOLAR	Sebastião Delamar Torres	delamartorres@navegantes.edu.sc.gov.br +55 47 99710-3862
DINÂMICAS DE GESTÃO DE PESSOAS, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Jaison Fernando Lotério	jaisonlotério@navegantes.edu.sc.gov.br +55 47 99234-9803
DINÂMICAS DE MEDIDAS PEDAGÓGICAS E CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO	Melissa Samanta Holetz	melissamanta@navegantes.edu.sc.gov.br +55 +55 47 99715-8232

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;

b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas

compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;

c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);

d. simulados de algumas ações (e protocolos);

e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Cristiane Pereira de Araujo Veleda	Diretora Escolar	cristianearaujoveleda@navegantes.edu.sc.gov.br +55 47 99960-0878	a
Sebastião Delamar Torres	Diretor Adjunto	delamartorres@navegantes.edu.sc.gov.br +55 47 999413757	b,c
Antônio Azeredo Coutinho Neto	Orientador Escolar	melissasamanta@navegantes.edu.sc.gov.br +55 +55 47 99715-8232	c,e
Jaison Fernando Lotério	Professor de Matemática	jaisonlotério@navegantes.edu.sc.gov.br +55 47 99234-9803	c,d

Quadro 10: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento

expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

Recomenda-se a adaptação do PLANCON-EDU para outras ameaças e cenários de risco e de desastres, considerando que a comunidade escola precisa estar preparada para o enfrentamento de eventos adversos de diferentes naturezas.

ANEXOS: ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº _____

DIA:_____/_____/_

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

ANEXO 2

MODELO DE RELATÓRIO

PERÍODO: DE A _____

1. **Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:**

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. **Dados Quantitativos:**

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	- Professores envolvidos: - Servidores envolvidos: - Estudantes envolvidos: - Atendimentos realizados com professores: - Atendimentos realizados com servidores: - Atendimentos realizados com estudantes: - Atendimentos realizados com familiares:c	
MEDIDAS SANITÁRIAS	- Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	- Quantidade de refeições servidas - Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	- Quantidade de alunos transportados - Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	- Quantidade de atividades desenvolvidas - Quantidade de material produzido - Quantidade de equipamentos utilizados - Quantidade de horas presenciais - Quantidade de horas ensino híbrido - Quantidade de alunos presenciais - Quantidade de alunos em ensino híbrido - Quantidade de estudantes ensino remoto	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	- Quantidade de treinamentos oferecidos - Quantidade de professores capacitados - Quantidade de servidores em simulados - Quantidade de horas de capacitação ofertadas - % de aproveitamento das capacitações ofertadas - Quantidade de certificados - Quantidade de material elaborado	

3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

4 – SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

5 – FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

C.E.M Professora Leonora Schmitz Rua Henrique Julião, nº 110, Gravatá, CEP: 88372-810,Navegantes - SC e-mail: leonoraschmitz@navegantes.edu.sc.gov.br (47) 3342-7697	**TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE**

Identificação:

C.E.M Professora Leonora Schmitz

Endereço:
Rua Henrique Julião, nº 110, Gravatá,
CEP: 88372-810, Navegantes – SC

Contato:
e-mail: leonoraschmitz@navegantes.edu.sc.gov.br (47) 3342-7697
Instituição: (X) público ( ) privado

Sendo pública qual a mantenedora:
Secretaria municipal de Educação do município de Navegantes

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar	CPF	Função
Cristiane Pereira de Araujo Veleda	041.196.399-67	Gestor
Mirela Cristina Leite Mothé	075.989.369-19	Representante de professores
Frederico Peixoto Ferrão Nakui	697.893.129-20	Representante da família dos alunos
Eleine Léa Baader	915.740.999-49	Representante da APP
Jocilei Soares de Amorim Policarpo	032.106.899-89	Representante de outros trabalhadores (higienização /alimentação).
Elayne Bárbara Granja Barreto	777.015.855-91	Secretária escolar

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfsaiD4gLnucbB/view, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;

2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;

3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Navegantes, 06 de Fevereiro de 2021.

_____
Gestor

_____
Representante de professores

_____
Representante da família dos alunos

_____
Representante da APP

_____
Representante de outros trabalhadores (higienização /alimentação).

_____
Secretária escolar